

Campeãs da adesão

Juntas, elas têm 7,8 mil empregados. A grande maioria, exatos 91% deles, investe no benefício de previdência privada corporativo. Estamos falando de Votorantim Metais, Fibria e Votorantim Siderurgia, empresas que mais têm participantes no plano Votorantim Prev, e que apresentam uma adesão superior à média de 82%, registrada entre todas as empresas patrocinadoras da Funsejem.

E o que explicaria este aproveitamento, quase dez pontos percentuais acima da média geral? O perfil do empregado, a divulgação? Para Tania, Lorena e Andressa, profissionais de Desenvolvimento Humano Organizacional destas empresas, os dois fatores devem ser considerados. “A maioria das pessoas quer a adesão. Mas fazer uma boa apresentação, detalhar os benefícios, ajuda”, diz Andressa, da Votorantim Siderurgia. Leia mais nas páginas 4 e 5. →



GESTÃO

21 Anos: Parabéns!

Há exatos 21 anos, surgiu a Funsejem com seus 1,5 mil participantes. De 1994 para cá, muita coisa mudou. A população atendida saltou para 23,7 mil contribuintes, aposentados e pensionistas. O plano inovou com os perfis de investimento, e as diferentes formas de recebimento de renda. E o patrimônio evoluiu para a atual cifra de R\$ 1,1 bilhão.

São números muito expressivos, que colocam a Fundação na 12ª posição do ranking* de maiores planos de contribuição definida do país, com o Votorantim Prev. É ou não é para soprar velinhas com muito orgulho? Parabéns a todos nós!

**Fonte: Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Abrapp.*



DECLARAÇÃO 2015

Atenção, você tem até 30 de abril para enviar sua declaração de imposto de renda. Reúna as informações sobre seu plano de aposentadoria que estão no informe de rendimentos, e no demonstrativo de contribuições (se você contribuiu por depósito ou boleto). Se preferir, obtenha tudo em sua página individual no site www.funsejem.org.br.



PESQUISA!

Saíram os resultados da pesquisa de satisfação de dezembro. O plano continua sendo recomendado por 98%! Confira na pág. 10.



Tempo é dinheiro. Mas quando falamos em aposentadoria, ele também deve ser sinônimo de sossego financeiro. O décimo relatório anual de aposentadoria do HSBC, porém, mostra mais uma vez que essa não é uma realidade universal.

Um terço dos aposentados brasileiros (31%) afirma que se tivesse começado a poupar desde cedo, teria aumentado o padrão de vida na aposentadoria. Sinal claro de planejamento financeiro inadequado, e que infelizmente não altera a postura dos que estão próximos a se aposentar. Metade deles (53%) não poupa para a aposentadoria, nem pretende começar...

Mais um dado intrigante. De acordo com a pesquisa, os pré-aposentados acreditam que sua reserva constituída para a aposentadoria irá durar 11 anos ao se aposentarem. Só que com os brasileiros se aposentando aos 55 anos e vivendo até os 74 anos (19 anos mais), a conta não vai fechar.

O relatório traz vários levantamentos e também conclusões. Dentre elas, a necessidade de agirmos em prol de nosso objetivo de longo prazo, iniciando um investimento previdenciário já ou incrementando-o. Pois uma coisa é certa, inércia e ilusão não combinam com planejamento financeiro de sucesso.

Fonte: www.hsbc.com.br. Reproduzido com a autorização de "Futuro da aposentadoria", publicado em 2015 pelo HSBC Holdings plc.

Gostaria de participar da Funsejem. Bruno Melo Noble, Votorantim Industrial, Curitiba (PR)

Resposta: Para ingressar no plano de benefício Votorantim Prev, basta solicitar ao seu DHO local o kit de adesão. Após preencher e assinar o formulário, entregue-o ao DHO que irá providenciar o desconto em folha de pagamento.

Como alterar meu percentual de contribuição? Marcio Ap. B. Ferreira, Votorantim Metais, Alumínio (SP)

Resposta: Preencha o formulário de alteração disponível no site www.funsejem.org.br. Depois, entregue-o à sua unidade, para que a empresa providencie o novo desconto, já no mês seguinte.

FUNSEJEM EM NÚMEROS • FEVEREIRO/2015

PARTICIPANTES (jan/2015)

Ativos e afastados contribuintes	22.451
Aguardando benefício/resgate	3.921
Aposentados e pensionistas	570
Autopatrocinados e vinculados	1.091
Resgate parcelado	21
Total	28.054

INVESTIMENTOS

Modalidades

Conservadora	0,83%
Moderada	1,40%
Agressiva	1,97%
Superagressiva	2,69%
Parcela BD*	1,32%

Empréstimo

Juros	1,63%
Valor concedido	R\$ 522.626,19
Carteira atual	R\$ 17.011.408,03

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

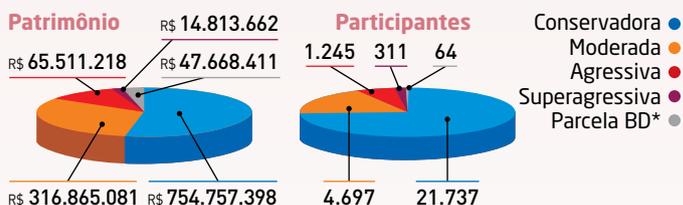
Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez	R\$ 4.419.930,76
---	------------------

CONTRIBUIÇÕES AO PLANO

Dos funcionários	R\$ 5.011.429,36
Das empresas	R\$ 3.082.186,21

Patrimônio (jan/2015) R\$ 1.199.615.770,81

Gestores BNP Paribas, Bradesco, HSBC, Itaú, Votorantim



*Parcela de Benefício Definido (renda vitalícia) do plano VCNE (fechado para adesão), que tem gestão exclusiva

FUTURO

O jornal da Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários de empresas patrocinadoras da Funsejem, no Grupo Votorantim, e participantes do plano. **Presidente do Conselho Deliberativo** Célia Picon (suplente em exercício) **Presidente do Conselho Fiscal** André Monteiro **Diretor-Superintendente** Luiz Aparecido Caruso Neto **Diretores** José Serafim de Freitas, Paulo Cesar Santos, Arlene Vasconcelos Heiderich Domingues, Ana Paula de Medeiros Carracedo **Coordenação geral e jornalista responsável** Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem** Cássia Calzolari, MTb nº 59.686 **Projeto Gráfico** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão** Hawaii **Tiragem** 23.700 exemplares. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.



Envie suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios.

Avenida Jabaquara, 1909 - 2º andar
CEP 04045-003 - São Paulo/SP.
Escreva no envelope: "Carta para o Jornal Futuro"
E-mail: funsejem@funsejem.org.br
Site: www.funsejem.org.br - Fale Conosco
Tel: (11) 3386-6500

Perfis 2015



Oscilação a caminho

O ano começou bem diferente para os perfis. O conservador, que é o de menor risco, e tem como referência o CDI (índice de renda fixa que acompanha a taxa básica de juros Selic), obteve 1,05% em janeiro, e 0,83% em fevereiro. Os resultados, no bimestre, equivalem a 103% da meta de rentabilidade conservadora, que é superar o CDI.

Os perfis agressivos apresentaram uma oscilação mais acentuada de resultados (veja tabela). Isso porque eles destinam parte de suas carteiras a aplicações de renda variável, um mercado de alto risco, e bastante instável no momento. Só em janeiro, o índice de ações IBrX, por exemplo, variou -5,88%, recuperando-se em seguida, com um rendimento de 9,33% em fevereiro.

LONGO PRAZO

Com os primeiros resultados de 2015, o perfil conservador mostra mais uma vez que vem mantendo sua eficiência no longo prazo. Em 48 meses, ele acumula 47,95%, superando o CDI

2015	conservador	moderado	agressivo	superagressivo
janeiro	1,05%	0,78%	0,52%	-0,54%
fevereiro	0,83%	1,40%	1,97%	2,69%
total	1,89%	2,20%	2,50%	2,14%
meta	1,83%	2,27%	2,71%	3,18%

As metas dos perfis para 2015, divulgadas no último Futuro, são as mesmas do ano passado. Confira no site.

(45,01%) e ficando bem acima da inflação pelo IPCA (28,22%).

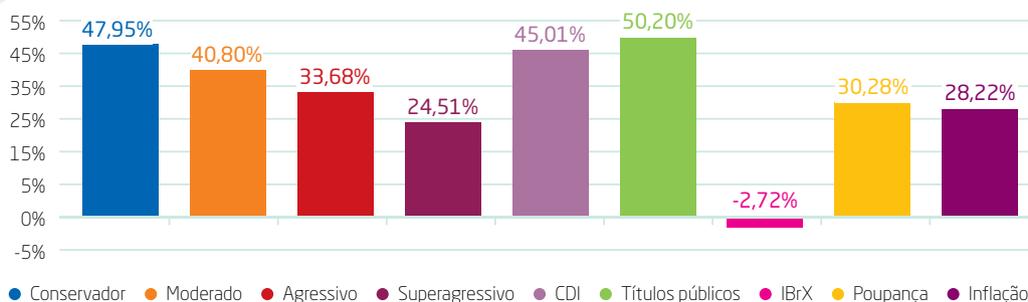
Os perfis mais arriscados, por outro lado, foram bastante afetados nesse período pela oscilação de resultados na renda variável, decorrente da instabilidade no mercado interno e de crises internacionais. Uma recuperação boa e consistente depende, dentre outros pontos, do fortalecimento da economia. Ela não tem se mostrado atracente aos investidores externos e isso afeta negativamente as aplicações de alto risco, como ações em bolsa de valores.

A expectativa de analistas é de que em 2015 o ambiente continuará arisco, devido a fatores como a crise hídrica, o setor energético e a produção

industrial, que tem previsão de retração. O cenário pode ser de oportunidades na renda variável, mas a oscilação estará aí dando as cartas, que tanto podem ser de alta como de baixa de resultados.

Na renda fixa, projeções divulgadas no boletim Focus (fev/15), do Banco Central, dão conta de que a Selic, já alta (12,75%), chegará a 13,00% em dezembro. A taxa é base para muitos investimentos em renda fixa, que se tornam mais atrativos com a elevação nos juros. Em contrapartida, ela também eleva o custo do dinheiro. Empréstimos e financiamentos saem mais caros. Ainda segundo o Focus, espera-se que a inflação encerre 2015 em 7,47%. ■

PERFIS E ÍNDICES DE MERCADO: 48 MESES



Na dianteira da ades

Metais, Fibria e Siderurgia apresentam os melhores índices de adesão ao Votorantim Prev, dentre as grandes empresas

Os negócios são distintos, os perfis populacionais idem. Mas há algo bem em comum envolvendo Votorantim Metais, Fibria e Votorantim Siderurgia. De acordo com um levantamento feito pela Funsejem, com empresas de 1.000 empregados e acima, as três detêm os mais altos índices de adesão ao Votorantim Prev: 92%, 90% e 89%, respectivamente. A média apurada entre todas as 27 empresas patrocinadoras da Fundação é de 82%.

O plano, vale lembrar, é o mesmo, aberto à adesão de qualquer empregado ativo das empresas, a qualquer momento. A aceitação e aproveitamento do benefício, assim, estão muito ligados ao interesse do público e à divulgação feita.

Aqui na Votorantim, a previdência fica sob responsabilidade das áreas de Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO) e Gente & Gestão (G&G). Elas têm uma missão educadora, de oferecer o plano aos admitidos e fomentar a cultura previdenciária, demonstrando o diferencial para o futuro. Primeiro, porque nem sempre as pessoas estão abertas e atentas ao benefício. Segundo, porque o plano só existe por causa dos empregados,



foi desenvolvido para eles. “Nas reuniões de integração com os novos contratados, explicamos o que é o Votorantim Prev e entregamos o material de adesão, para que eles saibam mais sobre o plano e tirem suas dúvidas”, diz Lorena Giannetti, coordenadora de benefícios da **Fibria**, em São Paulo (SP), citando o kit prepara-

do pela Funsejem

No geral, esta é a forma de oferecer o benefício. Mas no dia a dia, algumas estratégias fazem diferença. “A gente não coloca a previdência complementar como obrigatória, mas foca bastante nos benefícios que ela pode trazer a longo prazo, explica o que é a modalidade de investimento, faz um detalhamento, para que os empregados venham a aderir”, diz Andressa Moreira Braga, analista de DHO sênior, da **Votorantim Siderurgia**, em São Paulo (SP).



Frisar vantagens e incentivos financeiros que não se encontram por aí em outros investimentos também funciona. “Temos uma preocupação de esclarecer o empregado sobre tudo a que ele tem direito com o plano, mas também destacamos o que ele deixaria de ganhar”, diz Lorena. “Imagina o quanto uma pessoa pode perder ao não participar do plano de uma companhia que faz uma contrapartida (contribuição da empresa) de até 100% da contribuição particular?”.

A consultora **Tânia Cristina Bernini**, do DHO da **Votorantim Metais**, de São Paulo (SP), acredita ainda na adequação da linguagem. Há muitos jovens na empresa, população para quem o benefício,



PEQUENAS EMPRESAS, GRANDES NEGÓCIOS

Adesão alta, em torno de 90%, não é exclusividade das três grandes patrocinadoras retratadas nesta matéria. Unidades com até 500 empregados também apresentam números de destaque. Uma delas é a Portocel, terminal operado pela Fibria (51%), e localizado no distrito Barra do Riacho, em Aracruz (ES). A empresa está com 89% de adesão entre seus 277 empregados. Melhor ainda está a Votorantim Energia, de São Paulo (SP), que tem 153 empregados e 91% de adesão ao Votorantim Prev. Quer mais? A Funsejem tem. Ela própria, como não podia deixar de ser, conta com a adesão de 100% de seus 17 empregados.

que é de longo prazo, faz todo o sentido quando o objetivo é investir na carreira, no pós-carreira, ou seja, no futuro. “A empresa tem que saber apresentar o plano. O empregado não fica à vontade para tomar a decisão de aderir, quando quem passa a informação não tem conhecimento”, diz.

Neste sentido, estar sempre por dentro do plano é fundamental para os profissionais que o divulgam. “Geralmente, na integração de profissionais de DHO a gente se aprofunda mais na previdência. A área de remuneração e benefícios também costuma fazer um workshop de um dia, de uma a duas vezes no ano, com estes profissionais. É como uma reciclagem” diz Andressa.

“Depois da reciclagem que fizemos em 2010, seguimos nos atualizando diretamente com a Funsejem e com consultas ao site. Também orientamos e incentivamos nossa equipe a sempre se informar sobre as novidades”, diz Lorena. “Um exemplo disso é o treinamento online (só para DHO e G&G), para o qual realizamos uma segunda chamada, logo depois de seu lançamento. O objetivo era garantir que todos participassem”. Lorena ainda ressalta o acompanhamento mensal de novidades, com o boletim exclusivo às áreas de DHO e

G&G, divulgado pela área de Relacionamento da Funsejem. “É uma ferramenta de extrema importância, porque alcança toda a equipe, até a Diretoria”

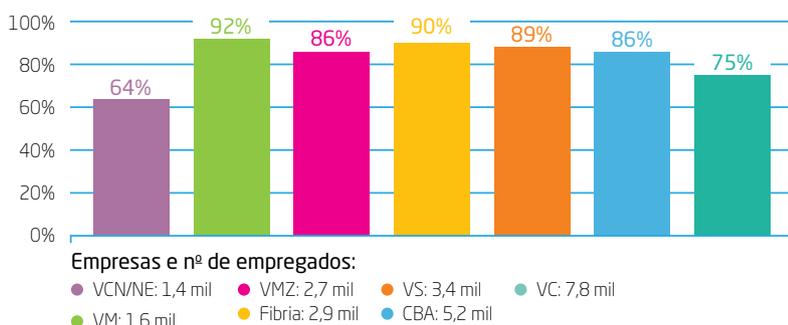
O apoio da Fundação também se dá de forma presencial. “No ano passado, a Kátia (consultora da área de Relacionamento) conseguiu ir a algumas unidades para fazer aquela palestra mais aprofundada sobre o plano aos empregados”, diz Andressa. “As pessoas gostam, têm interesse. Geralmente, a gente consegue parar a unidade. É um sucesso, porque todo mundo quer participar, todo mundo sempre tem dúvida”.

No caso da Votorantim Metais, as palestras também são acionadas como parte de um plano de ação. “A Funsejem tem um controle de adesão por unidade. Eu peço então um relatório

para ver quem está abaixo da média da Funsejem (82%)”, diz Tânia. “Em seguida, entramos em contato com a unidade, e quando percebemos alguma dificuldade na divulgação do plano, pedimos o apoio da Funsejem e as palestras aos empregados”. Na Fibria, o controle de adesão como ferramenta de apoio segue o mesmo conceito. “Tem uma atuação bem forte da Funsejem com as palestras que promove. A Kátia faz o controle comigo, me liga e fala: olha, tem uma unidade aqui, a gente podia ir lá. Ai eu entro em contato com a unidade e ela vai.”

Em resumo, não há muito mistério para a alta adesão nestas empresas. Como explica Tânia, “é a união de dois fatores, a apresentação do plano e o perfil do empregado”, diz ela. Um exemplo prático de público afinado com o benefício pôde ser observado na Fibria, cinco anos atrás. “A Aracruz, que é uma unidade muito grande, tinha um plano e uma cultura muito forte de contribuição” diz Lorena, ao falar da boa adesão da fábrica à Funsejem. “É um aspecto positivo que passa para a empresa inteira”, completa. Pelo sim pelo não, dar uma forcinha não custa nada. “A maioria das pessoas nem questiona muito, já quer fazer a adesão. Mas fazer uma boa apresentação ajuda”. diz Andressa. E se ajuda. ■

ADESÃO MÉDIA das patrocinadoras com mais de mil empregados



Ótima saída

"Acho importante viver o presente e poupar para o futuro. O benefício do INSS não mantém nossa capacidade de compra na aposentadoria, época em que as despesas médicas tendem a crescer. Investir na Funsejem é uma ótima saída". Palavras de Benedito Carlos Orlandi, aposentado pela Fundação desde 2011, depois de 21 anos de trabalho no grupo Votorantim.

Ele iniciou suas atividades como gerente da Indústria de Papel Simão, empresa adquirida pela então Votorantim Celulose e Papel, atual Fibria. "Passei por logística fabril e florestal, produção de papel, manutenção industrial e suprimentos, dentre outras áreas".

Além de uma experiência ampla, Orlandi destaca um momento especial em 2002, durante um evento corporativo. "O professor Vicente Falconi, um guru em Administração, nos perguntou

o que era gerenciar. E nos socorreu: gerenciar é atingir metas", relata. "E o que é uma meta?", diz Orlandi, re-produzindo outra pergunta. Para ele, os questionamentos, aparentemente simples, foram provocadores. A partir dali, "teve início a implantação do gerenciamento pela qualidade, que com o SAP (sistema) mudou muito a forma de gerenciar a empresa".

Hoje, após quatro anos de aposentadoria, ele comenta com carinho sobre a época em que trabalhou na Votorantim. "Saudades das pessoas, felicidade e celebração por ter tido a sorte de trabalhar num grupo que pratica e valoriza ética, respeito, trabalho e empreendedorismo. Num ambiente assim, tudo foi mais fácil".

Em 2011, Orlandi começou a receber a aposentadoria. "Nessa fase, algumas pessoas adoecem. Mas tal-



vez a causa seja a idade. Na dúvida, melhor manter-me ocupado", diz ele, que atua como consultor de empresa, com foco em produtividade e integração de processos administrativos. Também se prepara para escrever um livro. "Disponibilizar minha experiência e desenvolver pessoas é o que mais me realiza nos últimos anos, além do maraturismo", seu hobby dois em um, que significa viajar para correr em maratona e fazer turismo. ■

PARABÉNS!

No dia 24 de janeiro é celebrado o dia nacional do aposentado. E nós não poderíamos deixar de nos lembrar dessa data. Ela comemora seu atual momento de vida, a dedicação que você teve com seu trabalho e com seu planejamento financeiro para o futuro, que infelizmente ainda é para poucos. Apenas 3% da população brasileira conta com a cobertura de um plano de aposentadoria oferecido pelo empregador.

Na Fundação, boas notícias. A adesão ao plano permanece em bom nível, 82%, e o número de aposentados cresce constantemente. Só nos últimos cinco anos, o aumento foi de 44,6%. A folha total de pagamentos evoluiu com mais força, 80% nesse mesmo período.

RECADASTRAMENTO 2015

Aposentados e pensionistas, atenção, março é o mês em que iniciamos o recadastramento de seus dados. Preencha o formulário enviado à sua residência e devolva-o à Funsejem com firma reconhecida, até 30/04. O recadastramento é obrigatório e deve ser feito para que seu benefício não seja comprometido.



Sinônimo de oportunidade

Firmar objetivos na vida é firmar rumos. E Jonathan Fortes de Oliveira já

definiu alguns para sua aposentadoria. “Quero estar tranquilo e aproveitando o máximo. Com o complemento da Funsejem, isso com certeza será possível”, diz ele, atualmente técnico de operações III, da Votorantim Metais, de Juiz de Fora (MG).

Oliveira entrou para a Votorantim em 2008, e desde então vem contribuindo para o Votorantim Prev, dentro do perfil de investimento moderado. Ele o



considera uma opção razoavelmente estável, sem muitos riscos. E também condizente com sua percepção sobre investir em um plano de previdência como o da Fundação. “É importante, nos dará uma segurança no futuro com uma renda extra”.

Quando perguntado sobre o que lhe vem à mente ao ouvir a palavra Funsejem, Oliveira é objetivo, tanto na resposta como na justificativa. “Penso em oportunidade. Pois é a chance que temos para juntar um dinheiro”. ■

POR DENTRO DO PLANO

Beneficiários: quem são

Uma dúvida bem comum entre participantes é: quem recebe o patrimônio que poupei no plano de aposentadoria, na minha ausência? Se você também já se fez esta pergunta, leia as regras de pagamento para beneficiários a seguir.

QUEM SÃO?

No momento em que você se inscreve no plano, você já informa os beneficiários que tem e que se dividem em:

- **Legal:** cônjuge ou companheiro, e ex-cônjuge ou ex-companheiro, se ele for considerado seu dependente pela Previdência Social. Filhos e enteados também são beneficiários se forem solteiros e menores de 21 anos, ou até os 24 anos se estiverem cursando ensino superior. Por fim, filhos inválidos, na condição

de dependentes perante a Previdência Social, são beneficiários independentemente da idade.

- **Indicado:** qualquer pessoa física. Exemplos: pais, filhos que não sejam beneficiários legais (como os maiores de 24 anos).

COMO RECEBEM?

Os beneficiários recebem o saldo do plano, em caso de falecimento do participante. A forma de recebimento varia.

Se o participante que falece já recebia aposentadoria, os beneficiários legais continuarão a recebê-la, como pensão por morte, dividida em partes iguais. Agora, se o participante que falece ainda não recebia aposentadoria pelo plano, a Funsejem paga o saldo aos beneficiários de forma única.

Quanto aos indicados, atenção,

eles só recebem quando o participante que falece não tem beneficiário legal. E a concessão do saldo devido é sempre feita em forma de pagamento único.

E SE EU NÃO TIVER BENEFICIÁRIO?

Neste caso, seu saldo é pago de uma vez, em partes iguais, aos herdeiros legais, pessoas que pela Justiça têm direito a receber os bens de quem falece.

CADASTRO EM DIA

Viu a importância dos beneficiários? Mantenha-os em dia, com o formulário de beneficiários, no site www.funsejem.org.br. Deixe uma cópia com sua empresa e a via original com a Funsejem. ■





De mãos dadas

Saúde e atividade física andam juntas

Quando pensamos em atividade física, na maioria das vezes, imaginamos um corpo bonito, o peso ideal, entre outras características voltadas à beleza. Mas as vantagens dessa prática vão muito além disso, seu maior benefício é a saúde. O sedentarismo, pelo contrário, acarreta problemas de saúde. Para entender melhor a importância dos exercícios físicos, confira a entrevista com Henrique Batistela, profissional formado em Educação Física, treinador de corrida da Lobo Assessoria Esportiva e coordenador da Escola de Futebol Talentos da Lusa, em São Bernardo do Campo (SP).

QUAL A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A SAÚDE?

A atividade física realizada regularmente de modo moderado melhora o bem-estar, auxilia na manutenção do peso, evitando a obesidade e inúmeras doenças, dentre elas a arterial coronariana e o infarto. A prática de exercícios ainda é necessária para a manutenção de ossos e articulações saudáveis, além do fortalecimento muscular.

QUAIS SÃO AS ATIVIDADES MAIS ADEQUADAS POR FAIXA ETÁRIA?

Atividades coordenativas que envolvam diferentes estímulos são importantíssimas para crianças, quando trabalhadas de forma lúdica e em grupo, pois além de auxiliar no desenvolvimento físico, contribuem para maior interação social e melhora da parte cognitiva. No caso dos jovens, devido à mudança corporal da infância para a vida adulta, atividades

de fortalecimento muscular como a musculação são as mais procuradas e nutrem também a parte social dessa idade. Já para adultos e pessoas na transição para a melhor idade, recomendo exercícios funcionais de fortalecimento. Eles auxiliam na manutenção da musculatura, evitando o risco de quedas e imobilidade.



Henrique Batistela

O QUE DEVE SER EVITADO?

A atividade física quando feita em exagero pode ser prejudicial à saúde, causando fadiga no indivíduo e lesões musculares. Mas esses casos raramente acontecem em pessoas normais, sendo mais comuns em atletas de alto nível. Para pessoas sem um bom condicionamento físico, deve-se evitar exercícios muito intensos e por grande período de tempo. O mais aconselhável são práticas de atividades físicas mais moderadas e por no máximo 40 minutos, sempre observando os sinais de cansaço como sono, dores e desmotivação para a atividade.

EXISTEM EXERCÍCIOS SIMPLES QUE PODEM SER FEITOS SEM AJUDA PROFISSIONAL?

Caminhada acelerada de 3 a 4 vezes semanais durante 35 minutos, subir escadas em casa ou apartamento, ir à padaria a pé e ir trabalhar de bicicleta são alguns exemplos de atividades que também podem contribuir para saúde. ■



Empréstimo consciente

Desde 22 de janeiro, os empréstimos pessoais estão mais caros, porque o governo dobrou o imposto cobrado nessas operações, o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). Ele era de 0,0041% ao dia, e passou para 0,0082%, limitado a 3% ao ano, ao invés de 1,5%.

Para ter uma ideia deste aumento, o imposto cobrado de um empréstimo na Funsejem, no

valor de R\$ 10 mil, em 36 vezes, e que até 21 de janeiro saía por R\$ 170,53, no dia seguinte, passou para R\$ 302,85.

O aumento do IOF é mais um motivo para você analisar bem a necessidade de um empréstimo. Ele só deve ser contratado em emergências, e quando não houver nenhum recurso poupado, que possa ser resgatado.

Ainda assim, você deve pes-

quisar as taxas cobradas. O cheque especial e o cartão de crédito cobram juros altíssimos. Se você entrou neles, corra para um empréstimo pessoal, que é mais barato, quite estas dívidas e evite novas armadilhas. Pague sempre a fatura total do cartão. Peça também a seu gerente no banco para diminuir seu limite do cheque especial. Ele não é uma extensão do seu salário, não o utilize desta maneira. ■

COMO EVITAR

- controle sua ansiedade, junte mensalmente o valor para comprar à vista. Você não pagará juros e terá desconto.
- mesmo que não precise comprar ou pagar nada agora, constitua uma reserva de emergência. Se alguma surgir, você não precisará de empréstimo.



QUANDO USAR

- para quitar uma dívida de juros bem maiores que os do novo empréstimo.
- em emergências, para as quais você não tem tempo de esperar juntar dinheiro.



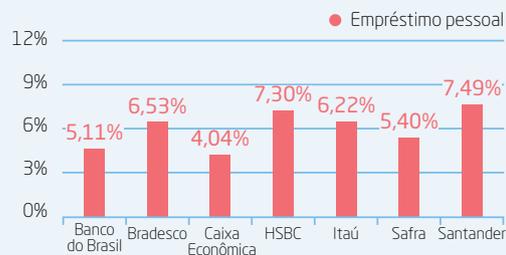
QUANDO NÃO USAR

- para compras supérfluas, que não lhe farão falta.
- quando você tem dinheiro guardado na poupança, por exemplo. A poupança rende 0,57% por mês (média 2014). Um empréstimo cobra 6% em média!



TAXAS DE JUROS

Veja os juros cobrados pelos bancos, em fev/15



Na Funsejem, a taxa foi de 1,63% nesse mês.

Fonte: Procon (dados de fevereiro de 2015).

Plano: importante para 90%



Pesquisa de satisfação feita ao final de 2014 pelo site mostra manutenção dos resultados apurados no ano anterior

A Funsejem realizou a pesquisa anual de satisfação entre participantes no último mês de dezembro. Com 988 respondentes, a avaliação mostrou que se mantêm altos os níveis de aprovação do plano, canais de comunicação e atendimento.

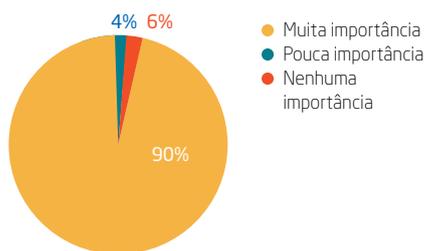
O PLANO E A FUNSEJEM

A grande maioria dos participantes, 90%, considera muito importante participar do plano da Funsejem, avaliado como: muito bom para 49%, bom para 51% e ruim para 1%.

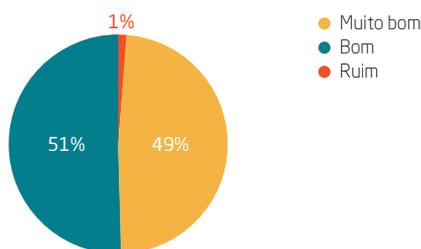
A aplicação dos recursos teve índices parecidos: 45% a avaliaram como muito boa, 54% como boa, e 1% como ruim.

A nota geral da Fundação (0 a 10) passou de 8,2, registrada na pesquisa anterior, para 8,4. E o total de participantes que indicariam a entidade para um colega foi o mesmo, 98%.

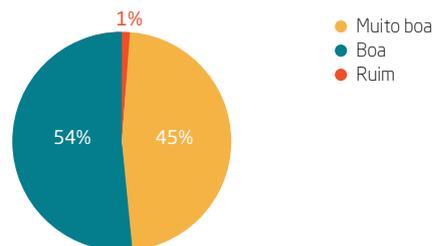
Importância de PARTICIPAR DO PLANO



Avaliação do PLANO



Avaliação da APLICAÇÃO FINANCEIRA

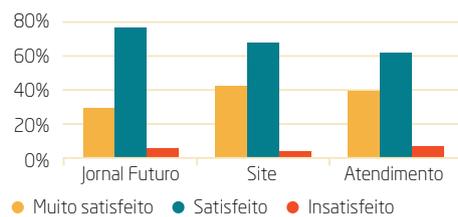


COMUNICAÇÃO E ATENDIMENTO

Dos participantes que afirmaram acompanhar o jornal Futuro: 22% estão muito satisfeitos, 73% satisfeitos, e 5% insatisfeitos. No caso do site, estes índices foram de 34%, 64%, e 2%, respectivamente.

Quanto ao atendimento prestado pela Funsejem por telefone e email, 36% dos respondentes afirmaram estar muito satisfeitos, 57% satisfeitos e 7% insatisfeitos.

Satisfação com COMUNICAÇÃO E ATENDIMENTO



SAIBA MAIS

Aqui, apresentamos apenas um resumo dos resultados da pesquisa. Acesse a área restrita do site www.funsejem.org.br e saiba mais. Até a próxima! ■

Base da pesquisa: dos 988 respondentes, todos do plano Votorantim Prev, 857 são participantes ativos, 82 são autoprocurados e/ou vinculados, e 49 são aposentados e/ou pensionistas. O plano VCNE não obteve participação significativa para avaliação, registrando apenas 10 respondentes.